



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUIÇÃO PARA A CARACTERIZAÇÃO DE
UM NÚCLEO DE CAPRINOS DA RAÇA
CHARNEQUEIRA**

Eng^a. de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

JOÃO PAULO GOMES VENÂNCIO



CASTELO BRANCO

1997

ÍNDICE

	Pág.
I - INTRODUÇÃO	2
II - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	4
1 - CAPRINICULTURA.....	4
1.1 - A CAPRINICULTURA NO MUNDO.....	4
1.2 - A CAPRINICULTURA EM PORTUGAL.....	6
1.3 - SITUAÇÃO DA CAPRINICULTURA NA BEIRA INTERIOR.....	7
2 - A CABRA.....	8
2.1 - CARACTERIZAÇÃO DA RAÇA CHARNEQUEIRA.....	9
2.1.1 - ORIGEM DA RAÇA.....	9
2.1.2 - CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA.....	10
2.1.3 - CARACTERÍSTICAS FENÓTIPICAS.....	11
2.1.3.1 - PARÂMETROS REPRODUTIVOS.....	11
2.1.3.1.1 - IDADE À PUBERDADE.....	11
2.1.3.1.2 - COBRIÇÃO.....	12
2.1.3.2 - PARÂMETROS PRODUTIVOS.....	14
2.1.3.2.1 - PRODUÇÃO DE LEITE.....	14
2.1.3.2.2 - PRODUÇÃO DE CARNE.....	15
III - MATERIAL E MÉTODOS	19
1 - LOCALIZAÇÃO DA REGIÃO ONDE SE ENCONTRA INSERIDA A EXPLORAÇÃO.....	19
2 - CARACTERIZAÇÃO EDAFO-CLIMÁTICA DA REGIÃO.....	20
3 - LOCALIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO.....	20
4 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA EXPLORAÇÃO.....	22
4.1 - EFECTIVO PECUÁRIO.....	22
4.2 - ÁREA AGRÍCOLA.....	23
4.3 - INFRAESTRUTURAS.....	23
4.4 - EQUIPAMENTOS.....	24

4.5 - MÃO - DE - OBRA.....	24
4.6 - MANEIO GERAL DO EFECTIVO.....	24
4.6.1 - MANEIO ALIMENTAR.....	25
4.6.2 - MANEIO REPRODUTIVO.....	26
4.6.3 - MANEIO DO AFILHAMENTO.....	27
4.7 - CUIDADOS HIGIO - SANITÁRIOS.....	27
5 - RECOLHA DE DADOS.....	28
6 - METODOLOGIA UTILIZADA PARA O CÁLCULO DOS PARÂMETROS PRODUTIVOS E REPRODUTIVOS.....	29
6.1 - PARÂMETROS PRODUTIVOS.....	29
6.1.1 - MÉTODOS DE ESTIMATIVA DAS PRODUÇÕES DE LEITE.....	29
6.1.2 - CRESCIMENTO DOS CABRITOS.....	30
6.2 - PARÂMETROS REPRODUTIVOS.....	31
7 - ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	32
IV - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	34
1 - PARÂMETROS PRODUTIVOS.....	34
1.1 - PRODUÇÃO LEITEIRA DA CABRADA.....	34
1.1.1 - PRODUÇÃO DE LEITE.....	34
1.1.2 - PRODUÇÃO DE GORDURA E PROTEÍNA ORDENHADA ATÉ AOS 210 DIAS.....	37
1.1.3 - PRODUÇÃO DE SÓLIDOS TOTAIS (ST) E SÓLIDOS NÃO GORDOS (SNG).....	38
1.1.4 - PRODUÇÃO DE LACTOSE.....	40
1.2 - CRESCIMENTO DOS CABRITOS.....	41
1.2.1 - PESO AO NASCIMENTO.....	42
1.2.1.1 - MÉDIA DO PESO AO NASCIMENTO EM FUNÇÃO DO SEXO.....	42
1.2.1.2 - PESO MÉDIO AO NASCIMENTO, EM FUNÇÃO DO SEXO E TIPO DE PARTO.....	42
1.2.2 - PESOS AOS 10, 30 E 70 DIAS.....	44
1.2.3 - GANHOS MÉDIOS DIÁRIOS (GMD) ENTRE OS 10 - 30 DIAS E 30 - 70 DIAS DE IDADE.....	45

1.2.4 - CRESCIMENTO DOS CABRITOS.....	46
1.2.4.1 - CRESCIMENTO DOS CABRITOS EM ÉPOCA DE OUTONO.....	47
1.2.4.2 - CRESCIMENTO DOS CABRITOS EM ÉPOCA DE PRIMAVERA.....	48
2 - PARÂMETROS REPRODUTIVOS.....	49
V - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52

BIBLIOGRAFIA

ANEXOS

RESUMO

O presente trabalho de fim de curso foi realizado sobre um núcleo de cabras da raça Charnequeira, pertencente ao Monte Escrivão, situado no concelho de Castelo Branco, propriedade da Sociedade Agrícola J. Valente e Irmãos, no período de Outubro de 1995 a Junho de 1996.

Animais autóctones, inscritos no Livro Genealógico da raça, pelo que há todo o interesse em que se efectuem estudos, de modo a que sejam avaliadas as suas potencialidades, contribuindo assim para uma melhor exploração do efectivo.

Este estudo teve como objectivo avaliar os parâmetros produtivos e reprodutivos da cabrada, em regime de exploração tradicional.

Nos parâmetros produtivos, nomeadamente na produção leiteira, os animais estiveram sujeitos a contraste leiteiro, com uma periodicidade de 28 dias, após o qual se procedia à análise das amostras de leite recolhidas de modo a determinar as percentagens de gordura, proteína, lactose, extracto seco (sólidos totais) e extracto seco isento de gordura (sólidos não gordos). Com os dados recolhidos podemos ainda analisar a duração da lactação, produção de leite normalizada, produção total de leite, e produção de leite ordenhada da cabrada.

Obtivemos uma média de 167,84 litros de leite para uma normalização até aos 210 dias de lactação. Pode-se dizer que foi uma produção satisfatória uma vez que se encontra acima dos valores encontrados em bibliografia consultada; no entanto, em anos anteriores, a produção leiteira da cabrada foi superior. Isto deveu-se às condições climatéricas adversas sentidas durante o período de lactação, não tendo sido possível proporcionar as melhores condições de alojamento nem alimentação dos animais. De referir ainda que a ordenha foi iniciada já tarde (Dezembro), o que perfaz uma média de 102 dias de intervalo entre parto

- 1º contraste, a qual segundo o método de Fleischman, deveria ter sido efectuada até aos 75 dias pós parto.

Relativamente ao crescimento dos cabritos até à idade de abate, apenas foram realizadas pesagens.

Observou-se que o peso médio ao nascimento foi superior nos machos. O ganho médio diário foi de 0,141 kg e 0,106 kg, em machos e fêmeas, respectivamente, em época de Outono, entre os 30 - 70 dias de idade; e de 0,116 kg e 0,136 kg, em machos e fêmeas, respectivamente entre os 10 - 30 dias e de 0,112 kg e 0,155 kg em machos e fêmeas, respectivamente, entre os 30 - 70 dias de idade, em época de Primavera.

Para o estudo dos parâmetros reprodutivos foram calculadas as devidas taxas, podendo-se concluir que os resultados obtidos foram satisfatórios, à excepção da taxa de fertilidade que obteve valores baixos mesmo quando comparada com valores da bibliografia existente.